

CLASSES MULTISSERIADAS: DESAFIOS E EXPECTATIVAS

¹EDINALVA SOUZA DOS SANTOS SILVA

RESUMO

As classes multisseriadas desafios e expectativas tem por objetivo refletir sobre as escolas e turmas que ofertam esse ensino, buscando mostrar as realidades vivenciadas e indicando quais os problemas e expectativas são gerados em torno do ensino ofertado nessas turmas, bem como no município de Serra do Ramalho-BA. As classes multisseriadas tem sido algo presente em quase todas as regiões do Brasil. É uma modalidade de ensino que enfrenta muitas dificuldades e sofre muitas precariedades. Embora esquecido pelos governantes, o ensino em turmas multisseriadas contribuem para a educação formal atendendo milhares de crianças e jovens em todo país.

Palavras - chave: Ensino multisseriado. Aprendizagem. Desafios e expectativa.

RESUMEN

Las clases multigrado, retos y expectativas, tienen como objetivo reflexionar sobre las escuelas y clases que ofrecen esta enseñanza, buscando mostrar las realidades vividas e indicando qué problemas y expectativas se generan en torno a la enseñanza ofrecida en estas clases, así como en el municipio de Serra do Ramalho. - BA. Las clases multiseriales han estado presentes en casi todas las regiones de Brasil. Es una modalidad de enseñanza que enfrenta muchas dificultades y adolece de muchas precarias, aunque olvidada por los funcionarios gubernamentales, la enseñanza en clases multiseriados contribuye a la educación formal al servicio de miles de niños y jóvenes en todo el país.

Palabras clave: Docencia multiserias. Aprendizaje. Retos y expectativas.

¹SILVA, Edinalva Souza dos Santos. Graduada em Pedagogia; Pós-Graduada em: Psicopedagogia e Ciências da Educação; Mestre em Ciência da Educação. E-MAIL edinalvasouzasilva@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Falar em escolas ou turmas multisseriadas nos vem a memória todo o processo educacional brasileiro desde a época dos jesuítas em que as crianças se agrupavam para receber instruções religiosas e até os dias atuais em que muitas crianças de diferentes idades e séries se encontram numa turma para aprender a lê, escrever e adquirir noções matemáticas. Esta é uma realidade de muitas cidades brasileiras, bem como o município de Serra do Ramalho-BA. Este artigo visa refletir e mostrar como são as escolas/turmas multisseriadas, quais são os desafios e expectativas que tem ocorrido no âmbito dessas turmas, objetivando mostrar a realidade vivenciadas e indicando quais os sucessos e expectativas são gerados em torno do ensino ofertado nessas turmas. Recorrendo se assim a uma pesquisa bibliográfica, com metodologia qualitativa. A princípio faz-se um apanhado sobre a função da escola, definição, sujeitos envolvidos, mencionando sua importância para a formação do cidadão. Em seguida relata sobre o ensino multisseriado, definindo o que são turmas multisseriadas, apresentando as principais dificuldades encontradas nessas turmas; E, finalizando com informações sobre as turmas multisseriadas do município de Serra do Ramalho, mostrando a realidade vivenciada por professores que estão diretamente ligados a esta modalidade de ensino. Faz - se também um apelo para a criação de políticas públicas que atendam os sujeitos envolvidos nessas turmas.

2 ESCOLA: AMBIENTE DE FORMAÇÃO

A escola é o lugar de formar bons cidadãos, pois é nela que aprendemos das primeiras letras até chegar a uma profissão. A escola do campo ou da cidade proporciona sempre novas aprendizagens, nela adquirimos e construímos princípios básicos e essenciais para o bem viver em sociedade, trabalhando no presente almejando um futuro melhor, prospero.

No meio rural a escola é um dos espaços mais adequado para as trocas de saberes das crianças do campo, de acordo com Silva (2019) “a escola é o espaço onde as crianças constroem sua identidade ampliando sua visão de mundo para atingir novos horizontes, é o local onde esses estudantes têm contato com os livros e com o mundo exterior”. E completando esse pensamento, Borsa (2007) diz que “é na Escola que se constrói parte da identidade de ser e pertencer ao mundo”.

A maioria das crianças gostam da escola e do que podem aprender lá. No ambiente escolar construímos amizades, temos alguém a nos orientar e indicar as melhores direções para a vida. Como diz Freire a escola é “lugar que se faz amigos”, ela é feita de gente que trabalha, estuda, produz.

Alem de tudo isso, o ensino escolar, a educação, é um direito de todo cidadão brasileiro, é dever do estado e da família ofertar uma educação de qualidade preparando o sujeito para uma vida social, com ética e cidadania. A educação desperta nos seres humanos o desejo e a necessidade de buscar novos conhecimentos, novos saberes, como diz Freire (1979):

A educação desperta no homem a necessidade de incentivar a busca com frequência de saberes, assim como, a de facilitar a experiência da reflexão e da ação crítica do sujeito no mundo, e entender a consequência dessa ação para si e para os outros. (FREIRE 1979, p.52)

E como é o objetivo de todo centro de ensino, formar bons cidadãos, a escola multisseriada também visa o melhor para seus alunos. Apesar de todas as dificuldades enfrentada nesse espaço de ensino, a troca de saberes também acontece, as crianças que estão inseridas nesta modalidade sonham com dias melhores, querem crescer na vida, ocupar seu espaço de direito na sociedade.

As escolas com turmas multisseriadas enfrentam uma série de problemas. Na maioria das vezes nessas escolas não tem água tratada, ou não tem nem água, a estrutura física dos prédios precisam de reformas. Em algumas dessas escolas tem banheiros, mas não podem usar porque não tem água, assistir um filme com as crianças é legal, uma aula diferente, tomar uma vitamina de banana também é bom , mas como realizar essas atividades se não tem energia elétrica? A maior parte dessas escolas não contam com saneamento básico.

Em geral, essas escolas são alocadas em prédios escolares depauperados, sem ventilação, sem banheiros e local para armazenamento e confecção da merenda escolar, possuindo estrutura física sem as condições mínimas para funcionar uma escola. Há situações em que não existe o número de carteiras suficientes, o quadro de giz encontra-se danificado; e em muitos casos, essas escolas não possuem prédio próprio funcionando em prédios alugados, barracões de festas, igrejas ou mesmo em casa de professores ou lideranças locais. (HAGE, 2008, p.1)

No Brasil, houve muitas tentativas de acabar com as turmas multisseriadas, no entanto, ela continua até hoje atendendo milhares de crianças em todo país, oportunizando a população, principalmente do campo, o acesso a escolarização.

A escola multisseriada tem sofrido muito descaso e abandono, precisando de um olhar diferenciado por parte das autoridades, necessita de investimentos na educação do campo, nos prédios escolares, nas estradas, na formação dos professores, precisam olhar para as crianças do campo como sujeitos de direitos e deveres como todas as crianças deste país. Pinheiro (2011) destaca sobre o descaso que a educação do campo tem sofrido.

[...] a educação do campo tem se caracterizado como um espaço de precariedade por descasos, especialmente pela ausência de políticas públicas para as populações que lá residem. Essa situação tem repercutido nesta realidade social, [...] no não acesso a educação básica e superior de qualidade, entre outros[...] PINHEIRO 2011, p.46

A criação de políticas Públicas para atender as necessidades educacionais é o caminho mais viável para o desenvolvimento das escolas do campo, bem como das turmas multisseriadas.

2.1 Escola Multisseriada: Desafios e Necessidades

A escola multisseriada é um ambiente de ensino centenário, onde normalmente, funciona uma única turma, mas afastadas dos centros urbanos, com crianças de várias idades e séries diferentes, um único professor lecionando para essas crianças ao mesmo tempo. O ensino em turmas multisseriadas no Brasil surgiu há mais de cem anos e até hoje atende muitas crianças e jovens.

O ensino em turmas multisseriadas é considerado por muito como sinônimo de atraso, sendo citado com termos pejorativos e preconceituoso. A princípio acreditava-se que seria algo passageiro, logo acabaria com as turmas/escolas multisseriadas, mas o contrário aconteceu, houve uma expansão por todo país.

As turmas multisseriadas passam por muitas necessidades, falta de investimento, de políticas públicas que atendam as demandas dessa classe. Dentre as precariedades dessas turmas estão a falta de materiais de apoio, que quase sempre não suprem as necessidades das turmas. O professor que está a frente de uma turma dessa trabalha muitas vezes com a mínima condição possível; imprimir uma atividade diferenciada é uma missão quase impossível, cadê a impressora? As vezes falta o pincel, o giz, o papel... Parente (2014) pontua que:

São necessárias providências para que a multisseriação seja benéfica aos estudantes: Aumento da sensibilização dos governantes e dos profissionais da educação[...], Adaptação curricular, [...] Transformação na filosofia do ensino aprendizagem; Investimento em materiais de aprendizagem,[...] Investimento em diferentes estratégias de organização dos alunos em sala de aula; Investimento na formação de professores, Investimento nos sistemas de avaliação[...]PARENTE. 2014, p.66.

Silva (2019) diz que, “as classes multisseriadas precisam de apoio, de formação docente, de respeito às diversidades”, sendo necessário valorizar todos os sujeitos que estão envolvidos neste processo, Amorim (2015) destaca “... torna-se necessário romper com a ideia de que o rural é um espaço de atraso, de sujeitos sem cultura e sem identidade”. Este espaço de formação requer atenção e investimento.

Devido a todas essas precariedades, falta de investimento, de políticas públicas, formação das turmas e tantas outras mazelas que existem no ensino multisseriado, muitos professores que lecionam nessas escolas não se identificam com as turmas que trabalham, em estudo realizado por Silva (2019), aponta que, a maioria dos professores de turmas multisseriadas do município de Serra do Ramalho-BA, não gostam de lecionar em turmas multisseriadas.

Na prática pedagógica em classes multisseriadas os professores encontram diversos problemas ao ter em classe alunos de séries diferentes em uma mesma turma: de aprendizagem,

carência de condições satisfatórias de trabalho, equipamentos e materiais didáticos, entre outros. (OLIVEIRA; FRANÇA; SANTOS, 2011)

São problemas que afetam todos os envolvidos, alunos e professores, que acabam muitas vezes agindo como malabaristas para dar conta de situações tão diversificada, atender tantas demandas, planejamentos diferenciados, atividades diferenciadas, adequação de currículo voltado para realidade.

Esses problemas afetam tanto os alunos quanto aos professores, que, muitas vezes, assumem uma sobrecarga de tarefas para atender as especificidades da turma com alunos de diferentes series, que perpassa pelo planejamento diferenciado, pela seleção dos conteúdos curriculares e dos recursos adequados. (OLIVEIRA; FRANÇA; SANTOS, 2011)

Trabalhar em classe multisseriada requer muita dedicação Amorim, (2015,p.04) diz que “trabalhar com classe multisseriada é um desafio para os docentes,...”. É desafiante, pois são várias turmas juntas; os professores não foram preparados para lidar com essas realidade; aprendem a cada dia com seus alunos; estão constantemente buscando criar novos caminhos para as turmas darem certos, é uma busca pessoal por formação, e novos conhecimentos.

2.2 Turmas Multisseriadas em Serra do Ramalho

Serra do Ramalho é um município do oeste baiano, formados por agrovilas e povoados. É um município tipicamente rural, com várias turmas multisseriadas. Em 2017 algumas turmas eram formadas do primeiro ao quinto ano; da educação infantil ao terceiro ano, fator que dificultava ainda mais o trabalho nessas turmas. Atualmente houve uma redução das turmas mas ainda existe multisseriado no município. As escolas multisseriadas do município atendem crianças ribeirinhas, de assentamento quilombola, fazendas, povoados entre outros.

Em estudo realizado por Silva (2019) apresenta que a maioria dos professores que atuam no multisseriado do município, são graduados ou pós graduados. Sendo todos que lecionam no ensino fundamental anos iniciais participaram da formação ofertada pelo Programa Nacional pela Alfabetização na

Idade Certa- PNAIC. Programa criado para ajudar os professores que atuam no ciclo de alfabetização, nas turmas multisseriadas a planejarem suas aulas...

O PNAIC foi criado em 2012 pelo governo federal com o objetivo de alfabetizar todas crianças até oito anos de idade. Sobre o objetivo do PNAIC, Ralph Izumi escreve:

O objetivo, de acordo com o MEC, é formar educadores críticos, que proponham soluções criativas para os problemas enfrentados pelas crianças em processo de alfabetização. Além disso, espera-se que as escolas dialoguem com a comunidade em que se encontram inseridas, aprofundando a relação entre ambas e criando um espaço colaborativo, no intuito de alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ciclo de alfabetização. (RALPH IZUMI 2015, P. 01)

A maioria das professoras do município consideram que a formação ofertada pelo programa foi muito boa, contribuiu bastante para o desenvolvimento da rotina diária das turmas. A melhor parte dessa formação, para as turmas multisseriadas, foram as partilhas promovidas pelas redes de troca de experiências. A conversa com os professores, as reuniões na sede do município, contribuiram bastante para o desenvolvimento dessas turmas. Todas professoras confirmaram ter adotado as ideias apresentadas nos encontros para enriquecer a rotina diária.

Devido há uma grande heterogeneidade que existe nas turmas multisseriadas do município, os professores sentem dificuldade em alfabetizar as crianças. A maior dificuldade é em relação ao nível de aprendizagem, uns alunos estão bem avançados, outros em defasagem, além da falta de material adequado para trabalhar com as turmas.

As professoras do município afirmam criar várias estratégias para atender as demandas das turmas. No ensino multisseriado vários caminhos são construídos para que a aprendizagem realmente aconteça. Sobre a proposta de rotina apresentada pelo PACTO/PNAIC, Silva (2018, p.94) destaca as que foram bem aproveitadas: “roda de leitura e as conversas, a leitura de deleite, cantigas de roda, leitura individual e coletiva, jogos de linguagem e jogos matemático” [...] As rodas de leitura e conversa é uma estratégia que muito deu certo nas turmas multisseriadas e são usadas até hoje, inclusive em turmas regulares.

Uma forma de dinamizar um certo aprendizado ou efetivar um objetivo ou conteúdo curricular, as rodas têm representado no

cotidiano uma oportunidade de diálogo, conhecimento, pesquisa e aprendizado, não só para os alunos, como também para nós, professoras.(BRAUN, MORAES, OLIVEIRA e ALMEIDA ,2009, p. 5)

A dinâmica diária das turmas multisseriadas não é fácil, muitos são os fatores que tornam mais difícil o trabalho nessa modalidade de ensino, mas as professoras do município vem buscando constantemente aprimorar a rotina das turmas. As formações ofertadas pelo município também tem contribuído para o desenvolvimento da educação municipal.

As estratégias usadas pelos professores de Serra do Ramalho estão ajudando no desenvolvimento das turmas multisseriadas. Silva (2019) destaca que: “Foram elencadas algumas estratégias que são usadas e que tem dado certo nas turmas multisseriadas, visando atender as demandas do município”, os docentes estão mais flexíveis, buscando trabalhar mais com a ludicidade, confeccionando materiais com sucatas, utilizando produtos recicláveis...

O ensino multisseriado requer muita dedicação pra dar certo, Silva (2019) apresenta algumas sugestões de uma turma multisseriada que obteve êxito no município de Serra do Ramalho. A professora relatou que é preciso amar o seu trabalho, "criar sempre novas estratégias, sempre alicerce suas ações na lei (LDB), brinque com seus alunos, valorize os pequenos momentos, trabalhe de acordo com sua realidade, não limite seu trabalho". É importante o docente fazer diariamente uma auto avaliação, busque sempre fazer a diferença em sua sala de aula.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo de caráter bibliográfico buscou se fazer uma apresentação das escolas/turmas multisseriadas, bem como identificar seus principais desafios e expectativas em prol da educação. Para tanto fez - se um breve apanhado sobre a escola, sobre as turmas multisseriadas, permitindo compreender melhor sobre essa modalidade de ensino, os entraves encontrados ao longo de muitos anos, e a necessidade de políticas públicas para atender os sujeitos que estão envolvidos nesse sistema de ensino.

As classes multisseriadas tem sido uma realidade em quase todas as regiões do Brasil. O ensino em turmas multisseriadas passou e ainda passa por muitos momentos difíceis, muitas lutas, busca de reconhecimento e valorização. Mas o que

se percebe é que as turmas multisseriadas têm sido deixada de lado, por vezes esquecidas pelos poderes públicos.

Ao analisar as turmas multisseriadas e os problemas existente através da pesquisa - ação, ficou explicito que essa modalidade de ensino precisa de investimentos, formação docente adequada e continuada, as escolas precisam de reformas, material de apoio, pedagógico e didático, uma vez que, essas turmas atendem milhares de crianças e jovens em todo país. Sendo a escola multisseriada a única oportunidade de muitos sujeitos do campo, ribeirinho, de assentamentos adquirir uma educação formal.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Daiana Aparecida Marques do. Educação rural e as salas multisseriadas: uma reflexão Sobre as políticas públicas para esse contexto. **37ª Reunião Nacional da ANPED, UFSC – Florianópolis, 04 a 08 de outubro de 2015. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/sites/default/files/poster-gt14-4207.pdf>> acesso em: 30 Set. 2020**

BORSA, Juliane Callegaro. **O Papel da escola no processo de socialização infantil.** psicologia.com.pt - Portal dos psicólogos 18/07/2007. Disponível em: [www.psicologia.com.pt-portal dos psicólogos](http://www.psicologia.com.pt-portal-dos-psicologos). Acesso em 06 Jun. 2019

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república federativa do brasil.** Brasília, df: senado federal: centro gráfico, 1988. Disponível em<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/cf88_livro_ec91_20_16.pdf> acesso em03/10/2020.

FREIRE, Paulo .& ILLICH, Ivan. Diálogo. **In: Seminario Invitación A Concientizar y Desescolarizar: Conversación permanente**, Genebra, 1974. Atas. Buenos Aires, BúsquedaCeladec. 1975, 109 p.

HAGE, Salomão Mufarrej. **A Multissérie em pauta: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo.** 2018Disponível em:<https://faced.ufba.br/sites/faced.ufba.br/files/multisserie_pauta_salomao_hage.pdf>Acesso em: 26 jun. 2018.

IZUMI, Ralph. **Pnaic: o desafio da alfabetização na idade certa.** 16/04/2015. Disponível em:<<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista/266/pnaic-o-desafio-da-alfabetizacao-na-idade-certa.html>>. **acesso em: 30 Set. 2020**

OLIVEIRA,Ivanilde Apoluceno de FRANÇA, Maria do Perpetuo Socorro Gomes de Souza Avelino de.; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. (Orgs). **Educação em**

classes multisseriadas: singularidades, diversidade e heterogeneidade, v. 1 e v.2, Belém EDUEPA, 2011.

PINHEIRO, Maria do Socorro Dias. A **concepção de educação do campo no cenário das políticas públicas da sociedade brasileira**. Disponível em: <https://lecuvmjm.webnode.com/Aeducacaocampo.pdf> . Acesso em: 30 jun. 2018.

SILVA, Edinalva Souza dos Santos. **Desafios e Estratégias do Processo de Alfabetização em Classes Multisseriadas: Município de Serra do Ramalho-BA**. Dissertação de Mestrado pela FICS - Facultad Interamericana e Ciencias Sociales. Assunção – Paraguai, p 130. 2019.